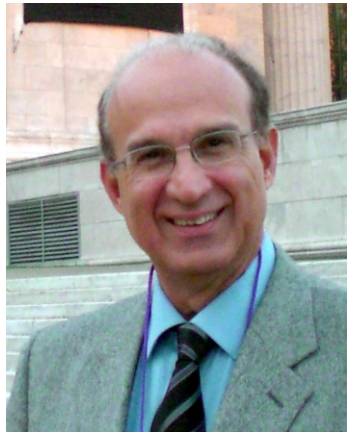


12 - Câncer de Testículo



Dr. Paulo Alcantara
Médico Urologista do Centro Médico Monte Sinai de Ourinhos
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia
Membro da Sociedade Americana de Urologia

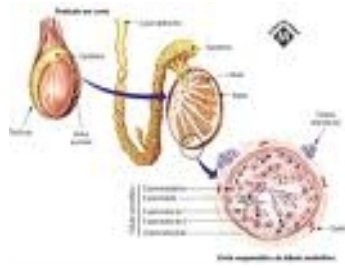
O Câncer de testículo, ainda que incomum, pois é responsável por 1% de todas as neoplasias (câncer) do homem, ele acomete mais jovens entre 15 e 35 anos de idade, sendo a principal doença maligna masculina nesta faixa etária.

Como a maioria das doenças malignas, o diagnóstico precoce é fundamental. Pode-se dizer que nos dias atuais, a descoberta em estágios iniciais, pode curar este tipo de câncer.

Infelizmente, muitos jovens morrem por ano em decorrên-

cia desta patologia (doença).

Pesquisas mostraram, que estas mortes poderiam ser evitadas através de um simples e rotineiro auto-exame dos testículos.



Há necessidade urgente de mais informação para os jovens e seus pais.

Qual a função dos testículos?

Semelhantes ao equivalente feminino (os ovários), os testículos possuem duas funções básicas e de extrema importância, sem os quais o destino da humanidade estaria seriamente comprometido.

Estas funções são:

A- Produção dos hormônios sexuais masculinos.

B- Produção dos espermatozoides (a nossa bagagem genética).

Desde a concepção até o término da fase embrionária, a bagagem genética (DNA) encontra-se localizado em células das gônadas masculinas (que na época apropriada e sob estímulos hormonais irá compor o espermatozóide, o gameta masculino).

Outras células testiculares importantes produzirão o hormônio masculino, cuja função na procriação e nos caracteres sexuais secundários, é fundamental.

Quais os fatores de risco para o câncer de testículo?

Os fatores de risco são maiores para homens brancos (5x mais), com história familiar de câncer testicular (6 a 7x mais), criptorquidismo (testículos retidos)* aumentam 40x o risco, síndrome de Klinefelter (um tipo de doença genética) também aumenta os riscos.

A incidência é maior na Escandinávia e Alemanha e

menor na Ásia e África.

Por razões desconhecidas, mais recentemente a incidência nas Américas, tem aumentado, uma das hipóteses para este aumento pode ser devido a alterações ambientais e alimentares.

Ainda que a incidência tenha aumentado, a sobrevivência por mais de cinco anos também aumentou, estando próximos de 95%, desde que o diagnóstico seja feito precoce.

Pesquisas recentes mostraram que comparando homens e mulheres, 83 % das mulheres realizam o auto-exame das mamas rotineiramente, e somente 49% dos homens realizam o auto-exame dos testículos rotineiramente.

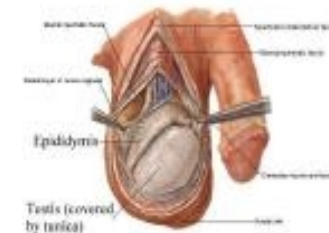
Quais são os sinais e sintomas?

Classicamente, o homem detecta um nódulo indolor no testículo. Alguns mais raramente, referem dor testicular, aumento ou dureza nos testículos. Muitos tumores de testículos são confundidos inicialmente com doenças inflamatórias,

como epididimite ou orquites, e vice versa.

Ainda que 70% dos médicos generalistas conheçam a importância do exame dos testículos, somente 15% o realizam de fato, segundo pesquisas americanas.

Muitos achados de câncer de testículo são incidentais, quando o homem sofre algum tipo de trauma esportivo e é examinado ou faz o auto-exame descobrindo aí a presença de um câncer no testículo. Recentemente a imprensa noticiou que um famoso jogador de basquete brasileiro, atuando nos Estados Unidos havia sido operado desta patologia.



O DIAGNÓSTICO

Diante da suspeita, o urologista, solicitará exames laboratoriais específicos e por imagem, para a confirma-

ção da doença e se a mesma encontra-se localizada ou já existe a presença de metástases (nódulos malignos à distância).

O TRATAMENTO

Quase sempre o tratamento inicial é cirúrgico com técnicas apropriadas seguido de quimioterapia ou radioterapia, dependendo da variedade histológica do tumor (laudo do exame anátomo patológico realizado pelo médico patologista).

Recomendações finais.

Jovens, fiquem atentos e realizem o auto-exame.

Aos profissionais da saúde, divulguem e lembrem-se da existência desta patologia e da importância do diagnóstico precoce.

Auto examinar-se sempre. Se notar nódulos ou caroços anormais nos testículos, procure o especialista.

*Serão motivo de artigo futuro.

Referências: Walter Reed Army Medical Center, Washington, DC